



## Prospecção Fitoquímica e Etnofarmacológica de Espécies Vegetais da Região dos Lagos/RJ

Luiza Gama Carvalho, Gabriel Fernandes da Silva, Vinicius Fernandes Moreira

As plantas superiores constituem uma das fontes mais importantes de substâncias utilizadas diretamente como agentes medicinais. O estudo fitoquímico e etnofarmacológico de plantas medicinais consagradas pela medicina popular pode fornecer informações úteis para a química de produtos naturais, contribuindo para o surgimento de novos compostos com atividade biológica ou protótipos para novos fármacos, além do retorno a comunidade e validação ou confirmação de tal conhecimento. O presente projeto tem o objetivo de conhecer os constituintes químicos e os grupos de metabólitos secundários relevantes, através do estudo etnofarmacológico sobre a utilização de espécies vegetais na medicina popular na Região dos Lagos. Inicialmente, foi feita uma pesquisa para localizar os grupos étnicos presentes nessa região: comunidades Quilombolas e de pescadores em Cabo Frio, Armação dos Búzios e Arraial do Cabo. De acordo com entrevistas realizadas nessas comunidades, foi possível identificar uma variedade de espécies de plantas utilizadas pelos mesmos para fins medicinais. Dentre elas as espécies *Polygonum* (*Polygonaceae*) citadas pelos Quilombolas, chamada popularmente de erva-de-bicho, e a espécie *Stachytarpheta cayennensis*, citada pelos pescadores, é chamada popularmente de gervão roxo. Para a escolha das plantas, foi levado em consideração a quantidade de vezes que as mesmas foram citadas nas entrevistas, sua utilização, finalidade na medicina popular e existência ou baixo número de trabalhos fitoquímicos relacionados. Amostras dessas plantas foram coletadas em campo, passaram por um processo de secagem, sendo posteriormente trituradas e pesadas. Os extratos brutos, obtidos por percolação de solventes de diferentes polaridades, foram concentrados em evaporador rotativo. Posteriormente serão submetidos à avaliação de atividade biológica frente à *Artemia salina*, e testes biológicos, como antifúngicos, antioxidante em colaboração com outros grupos de pesquisa, e a determinação de metabólitos secundários presentes nessa espécie que justifiquem a utilização da mesma na medicina popular e os resultados positivos observados nos testes biológicos realizados neste estudo.

Palavras-chave: Atividade biológica, Etnofarmacologia, Fitoquímica.

Instituição de fomento: CNPq, IF Fluminense.